



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25 anos

2017



O efeito da perda precoce de dentes decíduos sobre a oclusão permanente.

Gabrieli F. Nadalini, Karen C. F. Amaral*, Karolyne M. Zem, Vania C V Siqueira.

Resumo

A perda precoce de dentes decíduos pode acarretar em prejuízo do desenvolvimento ósseo alveolar e do estabelecimento da oclusão permanente. Tanto o Odontopediatra como o Ortodontista necessitam estabelecer protocolos para evitar a perda precoce ou monitorar a irrupção dos dentes permanentes até o estabelecimento de uma oclusão satisfatória. Esse trabalho visou pesquisar as informações científicas publicadas sobre a prevalência da perda precoce de dentes decíduos, indicando os dentes mais afetados, as causas da perda precoce, e quais os casos onde existem a necessidade ou não de intervenção ortodôntica interceptora.

Palavras-chave: Dentes decíduos, Perda Precoce, Oclusão permanente

Introdução

Considera-se perda precoce de dentes decíduos, quando ocorre no espaço de tempo de pelo menos um ano antes da irrupção do dente permanente. Essas perdas precoces são muito prejudiciais para a arcada dentária, pois os dentes decíduos auxiliam no crescimento e desenvolvimento adequado dos ossos e músculos da face, guardam o espaço para os dentes permanentes que futuramente, irão substituí-los, além de auxiliar na mastigação e na fonação¹⁻⁵



Os aparelhos recuperadores de espaço são indicados para a verticalizar os dentes que inclinam após a extração prematura dos dentes decíduos.²



Fonte: google images

Dentes de leite ou dentição decídua	Idade de aparecimento (meses)	Idade de queda (anos)
incisivo central	8,8	7,0
incisivo lateral	12,4	8,0
canino	18,3	11,0
1º molar	15,7	10,0
2º molar	28,2	10,5
2º molar	26,0	11,0
1º molar	15,1	10,0
canino	18,2	8,5
incisivo lateral	11,5	7,0
incisivo central	7,8	6,0

Fonte: google images



Fonte: google images



Conclusões

Os dentes decíduos, mesmo sendo transitórios, devem ser bem conservados até a época de sua esfoliação, caso contrário, poderão prejudicar o desenvolvimento dos ossos e da oclusão.

Agradecimentos



As funcionárias do laboratório de Odontologia Infantil da FOP, Renata Groppo e Maria Rosélis pela elaboração dos aparelhos ortodônticos ilustrados nesse trabalho.

Resultados e Discussão

As principais causas da perda precoce de dentes decíduos são por traumatismo e cárie. As perdas mais comuns por traumatismo são os incisivos, pois é a fase que a criança está aprendendo a engatinhar, andar e correr. E pela cárie, o segundo molar decíduo é o dente mais atingido devido sua morfologia oclusal, que facilita um maior acúmulo de placa bacteriana.¹⁻⁵

A colocação de aparelhos mantenedores de espaço, ajudará a manter os dentes envolvidos na perda precoce em suas devidas posições, preservando o espaço para o dente sucessor irromper.¹⁻⁵

Bibliografia

- 1-Almeida, R.R.; Almeida-Pedrin, R.R.; Almeida, M.R. Mantenedores de espaço e sua aplicação clínica. *Jornal Brasileiro de Ortodontia Ortopedia Facial*. 2003; 8(44):157-166.
- 2-Siqueira, V.C.V.; Negreiros, P.E; Alves, A. Avaliação Longitudinal da Ortodontia Interceptadora na Recuperação de Espaços. *J Bras Ortodon Ortop Facia*. 2006; 7(38):98-108.
- 3- Souza, C. O. Consequências e tipos de tratamentos após a perda precoce de dentes decíduos. 2003; Monografia. Piracicaba, SP.
- 4- Fattini, D. Anatomia Humana Sistemica e Segmentar. 2ª Edição. Rio de Janeiro. São Paulo. Editora Atheneu; 2004
- 5- Dugoni, SA. Comprehensive mixed dentition treatment. *Am J Orthod Dentofacial Orthop*. 1998; 113(1):75-84.